



A EXPRESSÃO DO ACOLHIMENTO NO DISCURSO DE SUJEITOS VISITANTES/PRIMARIAMENTE ACOLHIDOS NA COMUNIDADE DE ANA RECH EM CAXIAS DO SUL/RS

Bruna Demantova Gurjão (BIC/UCS), Marcia Maria Cappellano dos Santos (Orientador(a))

O presente trabalho busca identificar significados integrantes do discurso de turistas/visitantes da comunidade de Ana Rech, tendo em conta a condição de sujeitos primariamente acolhidos e o pressuposto da potencialidade de desenvolvimento de relações interativas geradoras do fenômeno do acolhimento. No estudo do acolhimento/hospitalidade, identifica-se um amplo espectro conceitual, constituído a partir de leituras diversas do fenômeno, entre elas a histórica, a social, a psicológica, a organizacional. Para o desenvolvimento deste trabalho, têm-se como referentes teóricos aqueles do projeto de pesquisa Dimensões Relacionais e Psicopedagógicas da Hospitalidade – HOSPEREL (UCS), ao qual está vinculado. Ali o acolhimento é definido como fenômeno essencialmente humano-social, constituído na área de intersecção das demandas dos sujeitos situados nos polos de interação, na zona de trânsito entre suas particularidades subjetivas. Acolhimento, portanto, não corresponderia apenas ao ato de acolher supondo um único desses polos; tampouco seria a mera expressão do desejo de um ou de outro sujeito. Em função da natureza do objeto de estudo, a metodologia do projeto caracteriza-se pelo modelo qualitativo de organização e interpretação de dados, utilizando, como estrutura hermenêutica, a análise de conteúdo de Laurence Bardin e tendo como fonte os textos gerados a partir de entrevistas realizadas com sujeitos turistas/visitantes de Ana Rech. Contactados os meios de hospedagem e estabelecimentos prestadores de serviços comerciais, identificou-se a necessidade de equacionar a fase de coleta de dados com a sazonalidade turística, optando-se por realizá-la no período em que ocorre o evento Encanto de Natal. Essa opção, além de assegurar número mais expressivo de entrevistas, permitirá ainda controle da variável “motivação da visita”, viabilizando a redução de elementos intervenientes na organização discursiva dos entrevistados. Como estratégias de abordagem, de coleta de dados e análise das informações, definiu-se que os entrevistados devam estar hospedados na localidade, reduzindo assim fatores psicocognitivos específicos e prévios, como também que as entrevistas sejam retomadas após experiência de contato com a localidade, dada a construção possível de novas significações derivadas da relação com os sujeitos primariamente acolhedores/moradores da comunidade.

Palavras-chave: Turismo, Sujeito acolhido, Expressão do acolhimento.

Apoio: UCS.